

Relatório de atividades 2000



O Cirad no Brasil

4.4 Produção de bioenergia e melhoramento tecnológico dos produtos do extrativismo

Acordos Mma / Cirad e Unamazonas / Cirad

Daniel Pioch (Cirad-Amis paa)

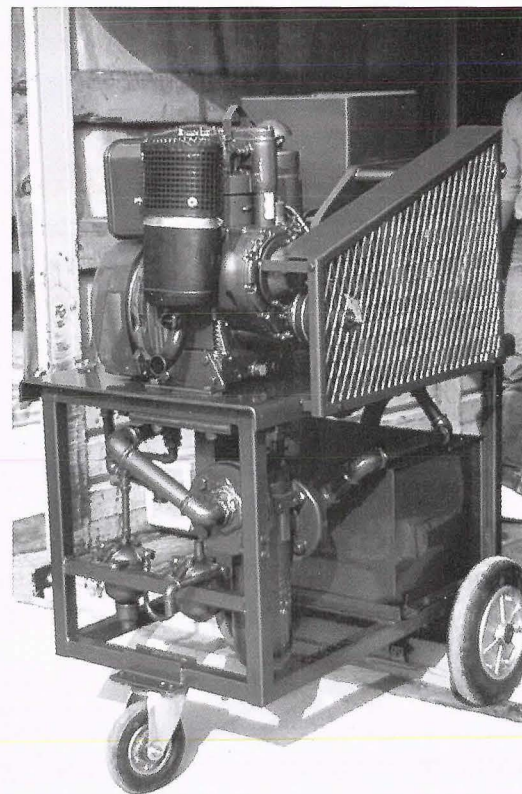
Marco Alfredo di Lascio (Unb), José de Castro Correia (Unamazonas), Orlando da Silva (Usp-Cenbio), Roberto Figliulo (Inpa)

A equipe "Physico-chimie des Transformations et Bioénergie" do Programa Agroalimentar do Cirad deseja identificar um sítio para uma experimentação de campo que vise valorizar, no contexto da Amazônia, sua dupla competência em bioenergia e valorização dos produtos naturais. As missões efetuadas durante os anos anteriores permitiram a seleção de uma região interessante com parceiros potenciais. As atividades já concretizadas ou em fase de andamento em 2000 devem acarretar o aumento das atuações do Cirad sobre estes temas no Brasil, que estão no foco da atualidade, dado sua estreita relação com a preservação da biodiversidade, os gases de efeito estufa e a recente crise energética brasileira.

No que se refere à bioenergia, a participação como conferencista convidado no Congresso Agrener 2000 (Campinas, SP) permitiu promover os trabalhos científicos e realizar trabalhos de campo do Cirad referente a óleos vegetais – carburantes disel, junto a profissionais brasileiros. Os contatos anteriores com a Usp-Cenbio (SP) permitiram também o estágio no Cirad de um pesquisador deste mesmo organismo de óleos-carburantes (aspectos econômicos e políticos dentro do contexto francês, química dos óleos e dos esteres, motores adaptados), com o objetivo de identificar as possibilidades de sua aplicação no Brasil.

Quanto à valorização dos produtos extrativistas, realizou-se trabalhos em laboratório para diversificar os produtos derivados da castanha do Pará, no âmbito de um Pri com os parceiros brasileiros (cooperativa Comaja e USP); nesse sentido, investiu-se também no Peru. A fabricação de novos produtos foi testada por uma empresa francesa (Jba, Montpellier), em particular como componente de um alimento saudável rico em proteína contendo um amino-ácido com selênio.

Um trabalho sobre o melhoramento das técnicas artesanais de produção de óleos de qualidade será lançado em 2001 na reserva extrativista (Resex Médio-Juruá, AM) assim como na Unamazonas e no Inpa (Manaus) para análise. Por outro lado, o projeto BIOENVAL, cujo objetivo é a instalação de grupos eletrogêneos alimentados com óleos locais em comunidades pobres e muito isoladas da Resex Médio Juruá está em fase de montagem com a Unb e o Ministério do Meio Ambiente a ser submetido ao PPG7, ao Banco Mundial e ao Gef. A

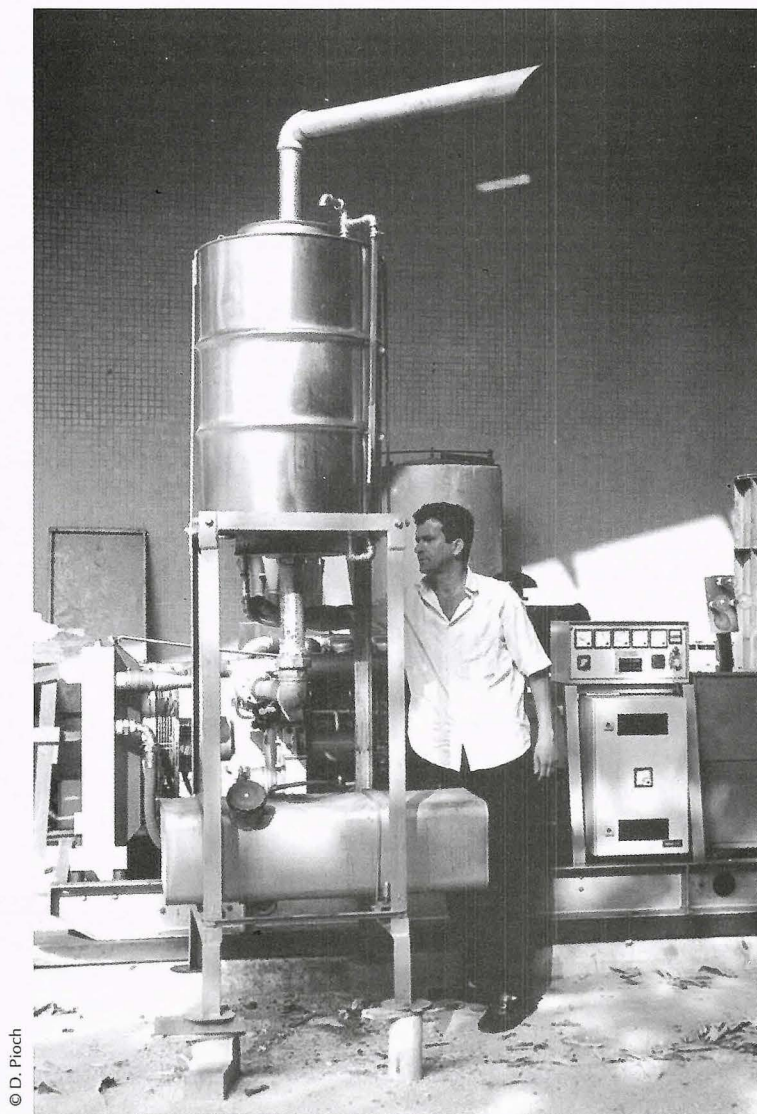


Prensa de óleo de dendê

© D. Pioch

energia produzida serviria para o uso doméstico e a transformação artesanal de produtos que devem ser comercializados, criando-se assim uma dinâmica de desenvolvimento econômico.

Finalmente, travou-se contatos em vista de uma demonstração da produção de eletricidade partindo-se do óleo de dendê em uma escala mais importante, com as empresas Guascor (SP), produtora de equipamento e gerente de pequenas centrais e Promak – Tecnopalma (PA), produtora de equipamento especializado para fábricas artesanais de óleo. Esta demonstração deverá ser acompanhada pelo Cenbio.



© D. Pioch

Grupo eletrogêneo DMS funcionando a óleo de andiroba na Universidade de Manaus